

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE
OUTROS POVOS E DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS**



**FUNDAÇÃO
renova**

Setembro 2019 – Fevereiro 2020

SUMÁRIO

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e das Comunidades Tradicionais	5
Introdução	5
Objetivo do relatório trimestral	5
1 Gestão dos recursos hídricos para os povos e as comunidades tradicionais	6
1.1 Abastecimento de água mineral na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	6
1.1.1 Status do abastecimento.....	6
1.1.2 Atividades realizadas.....	6
1.1.3 Atividades a serem realizadas.....	6
1.1.4 Indicadores da entrega de água mineral.....	6
1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território	7
1.2.1 Status do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)	7
1.2.2 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano na CRQ do Degredo – Ações realizadas.....	8
1.2.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores) – Ações realizadas.....	9
1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas comunidades tradicionais – Água bruta disponível	9
1.3.1 Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos na CRQ do Degredo.....	10
1.3.2 Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores).....	10
1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas	10
1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos	10
2 Programa de cadastro dos povos e das comunidades tradicionais	11
2.1 Status do programa.....	11
2.1.1 Quilombolas – Status das ações de cadastramento.....	11
2.1.2 Faiscadores – Status das ações de cadastramento.....	12
2.2 Ações realizadas.....	12
2.3 Ações a serem realizadas.....	12
3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial para Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT) ... 12	
3.1 Status do Programa.....	12
3.1.1 CRQ Degredo – Status do Programa.....	13
3.1.2 Faiscadores – Status do programa.....	13
3.2 Ações realizadas.....	15
3.2.2 Faiscadores.....	15
3.3 Ações a serem realizadas.....	15
3.3.1 CRQ Degredo.....	15
3.3.2 Faiscadores.....	15
3.4 Indicadores/Grandes números.....	15
4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais	15
4.1 Status do programa.....	15
4.2 Ações realizadas.....	16
4.2.1 CRQ de Degredo.....	16
4.2.2 Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.....	16
Não foram informadas ações específicas para atendimento desses povos tradicionais.....	16
4.3 Desafios.....	16
4.4 Ações a serem realizadas.....	16
4.4.1 CRQ de Degredo.....	16
Após a consolidação do termo de cooperação, serão ofertadas oficinas com as famílias impactadas. 16	
4.4.2 Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.....	16
Não foram informadas ações específicas para atendimento destes povos tradicionais.....	16
4.5 Indicadores/Grandes números.....	16
4.6 Cronograma de execução das ações.....	17
5 Programa de Saúde para Povos e Comunidades Tradicionais	17
5.1 Status do programa.....	17

5.1.1 CRQ do Degredo – Status do programa.....	17
5.1.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado) – Status do programa	17
Não foram apresentadas informações específicas para atendimento desses povos tradicionais.....	17
5.2 Ações realizadas	18
5.2.1 CRQ do Degredo	18
5.2.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado).....	18
5.3 Ações a serem realizadas.....	18
5.3.1 CRQ do Degredo	18
5.3.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado).....	18
5.4 Indicadores/Grandes números.....	18
5.5 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre	18
6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais	18
6.1 Status do programa.....	18
6.1.1 CRQ Quilombola de Degredo	18
6.1.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado).....	19
6.2 Ações realizadas	19
6.2.1 CRQ Degredo.....	19
6.2.2 Faiscadores	19
6.3 Ações a serem realizadas (de março a maio de 2020).....	19
6.3.1 CRQ do Degredo.....	19
6.3.2 Faiscadores	19
6.4 Cronograma de execução das ações (referente aos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Linhares-Degredo).....	20
6.5 Indicadores/Grandes números.....	20
7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respectiveos Territórios.....	20
7.1 Status do Programa por Povos e Respectiveos Territórios	20
7.1.1 Estudos na CRQ do Degredo/PBAQ	20
7.1.2 Estudos complementares de Degredo	20
7.1.3 Status do Plano Básico Ambiental	22
7.1.4 Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais	22
7.2 Ações realizadas	23
7.2.1 Plano Básico Ambiental Quilombola	23
7.2.2 Estudos complementares de Degredo	23
7.2.3 Mapeamento de Comunidades Tradicionais.....	23
7.3 Ações a serem realizadas.....	24
7.3.1 Plano Básico Ambiental.....	24
7.3.2 Estudos complementares de Degredo	24
7.3.3 Mapeamento de Comunidades Tradicionais.....	25
7.4 Cronograma de execução das ações	25
8. Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional	25
8.1 Status do Programa por Povos e Respectiveos Territórios	25
8.1.1 CRQ do Degredo.....	25
8.1.2 Faiscadores	25
8.2 CRQ do Degredo – Ações realizadas.....	26
8.3 CRQ do Degredo – Ações a serem realizadas.....	26
8.4 Cronograma de execução das ações	26
9. Sistema de Abastecimento de Água na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	26
9.1 Status da ação	26
9.2 Ações realizadas – SAA – CRQ do Degredo	26
9.3 Ações a serem realizada.....	28
10. Revisão do programa.....	28
10.1 Status do Processo de Revisão do Programa na CRQ do Degredo	28
10.2 Ações Realizadas	28
10.3 Ações a serem realizadas.....	29
10.4 Cronograma	29
11. Pequenos projetos – Fortalecimento da Fábrica de Biscoitos	29
11.1 Status do processo	29
11.2 Ações realizadas	29
11.3 Ações a serem realizadas.....	29
Expandir a área de atendimento, alcançando novos escritórios da Renova e outros potenciais clientes.	29
11.4 Cronograma	29

12 Pequenos projetos – Fortalecimento da cultura local	30
12.1 Status das ações de fortalecimento da cultura local	30
12.2 Ações realizadas	31
12.3 Ações a serem realizadas.....	31
12.4 Cronograma	32
13 Interfaces	32
13.1 Ações em desenvolvimento em Degredo.....	32
13.2 Ações em desenvolvimento em território fiscoadores – Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado	32
14 Reuniões em comunidades tradicionais	33
14.1 Reuniões realizadas	33
14.2 Reuniões previstas	35

Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e das Comunidades Tradicionais

Introdução

Eixo pessoas e comunidades

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 46 a 53 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Para atendimento a esse objetivo, o programa está estruturado em três fases, a saber; a) emergencial, em que se desenvolvem ações de mitigação de vulnerabilidades e riscos associados para povos e comunidades tradicionais; b) transitória, em que articula-se com órgãos reguladores a realização dos estudos de impacto, bem como o estabelecimento e a efetivação de acordos sociais; e c) estruturante, em que se elabora, executa e monitora os planos de ações permanentes. O processo de implementação das ações prevê a sobreposição entre as fases. Os projetos estruturantes devem estar assentados em estudos especializados previstos no TTAC.

Objetivo do relatório trimestral

Apresentar informações das ações realizadas nos setembro de 2019 a fevereiro de 2020 referente ao público de faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG) e dos quilombolas da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo em Linhares (ES).

1 Gestão dos recursos hídricos para os povos e as comunidades tradicionais

1.1 Abastecimento de água mineral na Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) de Degredo

1.1.1 Status do abastecimento

Em atendimento à deliberação 161/2018 do Comitê Interfederativo (CIF), a Fundação Renova iniciou a distribuição de água mineral para os atingidos da comunidade de Degredo, em Linhares (ES), na quantidade de 5 litros por pessoa por dia. O CIF emitiu a deliberação 202 alterando o item II da deliberação 188. A alteração modifica a quantidade de água entregue por pessoa por dia de 5 para 15 litros. A Fundação Renova acatou a decisão em julho de 2019, com a ressalva de que a entrega seja realizada até que o Projeto de Engenharia Básico do Sistema de Abastecimento de Água seja finalizado.

A água mineral é distribuída por meio de galões de plástico com a capacidade de 20 litros. A quantidade de galões por domicílio foi calculada a partir das visitas realizadas pelos técnicos da Fundação Renova em agosto de 2018, com uma nova atualização prevista para ocorrer em março de 2020.

1.1.2 Atividades realizadas

Não foram realizadas atividades específicas para esta área no período.

1.1.3 Atividades a serem realizadas

Finalização do cadastro de beneficiários que recebem água mineral.

1.1.4 Indicadores da entrega de água mineral

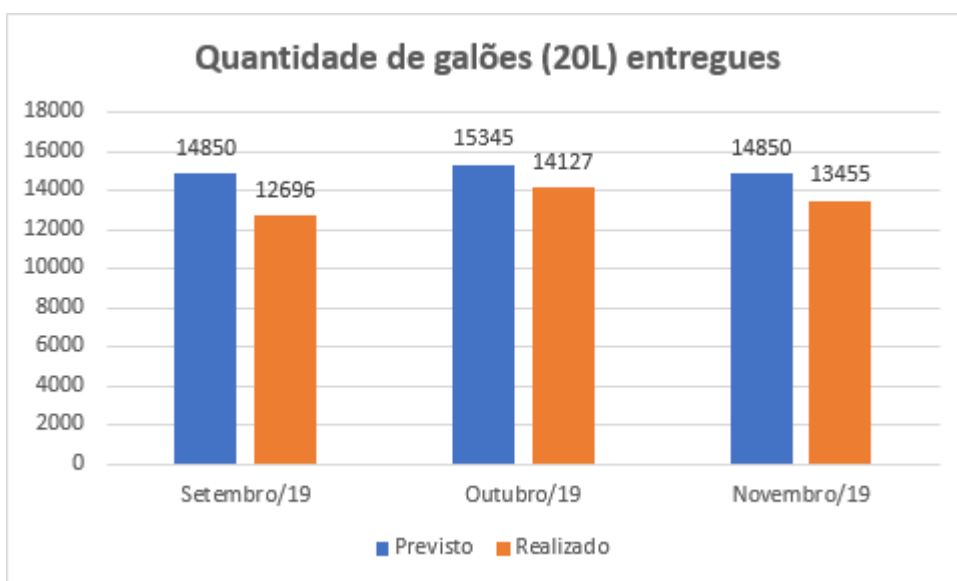


Gráfico 1 – Distribuição de água mineral Degredo (quantidade de galões de 20 L).

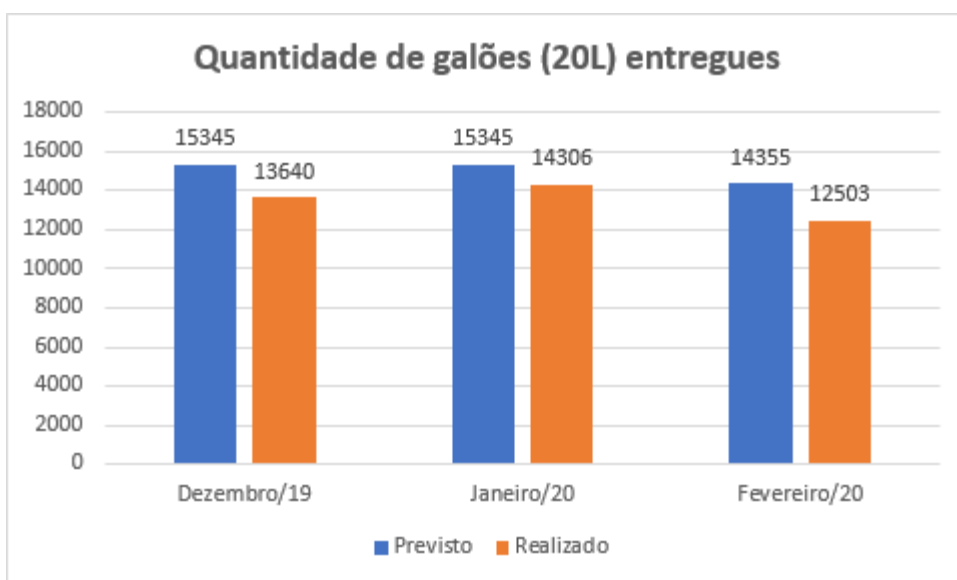


Gráfico 2 – Distribuição de água mineral Degredo (quantidade de galões de 20 L).

A diferença entre os valores previstos e realizados ocorre devido à demanda de consumo, visto que a retirada da água é realizada de acordo com a devolução dos galões consumidos.

1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território

1.2.1 Status do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)

O programa foi construído a partir das Bases Mínimas e das Deliberações CIF n. 95 e 129. O objetivo é contribuir na avaliação preventiva de riscos à saúde humana e, quando detectadas anomalias, permitir o alerta à autoridade de saúde pública local, assim como a comunicação de

riscos à população. Os resultados do monitoramento são disponibilizados para a Câmara Técnica (CT) de Saúde. Todas as coletas são acompanhadas por representantes das secretarias municipais de saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.2.2 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano na CRQ do Degredo – Ações realizadas

Em Linhares, os locais/pontos de monitoramento são o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Sede, o SAA Pontal do Ipiranga e o SAA Povoação, que são pontos com tratamento de água, além de outros pontos sem tratamento localizados nos distritos de Povoação, Barra Seca/Pontal do Ipiranga e Degredo, sendo, neste último, 24 poços de amostras residenciais. Os pontos foram definidos pela CT de Saúde.

Especificamente em Degredo, desde maio de 2019, as coletas não estão sendo realizadas mensalmente devido a um problema de relação entre a comunidade e a empresa/laboratório responsável pelas análises, a Tommasi Analítica, que venceu a concorrência da Fundação Renova para execução das atividades a partir de junho deste ano. Em maio de 2019, a empresa acompanhou a Bioagri Ambiental para reconhecimento dos pontos, pois iniciaria a execução das atividades em 16 de junho de 2019. No entanto, a comunidade de Degredo não permitiu a entrada do laboratório no território e as coletas foram suspensas.

A Fundação Renova esteve no território em julho de 2019 para esclarecimentos da situação e aguardou o posicionamento em relação à retomada das coletas. Em janeiro de 2020, a ação foi retomada. Dessa forma, já foram realizadas coletas em janeiro nos dias 14 e 15 e, em fevereiro, nos dias 12 e 13, sempre com acompanhamento de um membro da comunidade indicado pela Comissão Quilombola.



Figura 1 – Coleta realizada em janeiro de 2020.



Figura 2 – Coleta realizada em janeiro de 2020.

1.2.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores) – Ações realizadas

As informações apresentadas em relatórios anteriores permanecem. Em Rio Doce, os locais/pontos de monitoramento são a fazenda Porto Alegre, a Estrada da Fazenda Porto Alegre, a Estrada de Santana do Deserto, Santana do Deserto e Marimbondo, todos pontos sem tratamento de água. Em Santa Cruz do Escalvado, o monitoramento é realizado no SAA Novo Soberbo e em outros pontos sem tratamento nos distritos de Merengo - Zito Soares e Jeronimo.

Nos pontos com ou sem tratamento, onde a coleta é mensal, tanto na captação quanto na saída de água, os parâmetros de referência são microbiológicos: cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Quando a coleta é semanal, ou seja, apenas quando há tratamento, os parâmetros são os mesmos, com exceção das substâncias químicas que representam risco à saúde. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT de Saúde.

1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas comunidades tradicionais – Água bruta disponível

O Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (PMQQS) da bacia do Rio Doce executa o monitoramento da qualidade da água e de sedimentos na bacia do rio Doce, nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, além dos principais afluentes do Doce, lagoas marginais no Espírito Santo, zona costeira e estuarina.

Os resultados gerados pelo PMQQS passam por um processo de análise de garantia e controle de qualidade (QA/QC) e validação de dados. A cada trimestre, essas informações são disponibilizadas aos órgãos ambientais responsáveis por acompanhar o programa. Somente após a avaliação destes órgãos e posterior permissão para publicação é que os dados e relatórios são disponibilizados no site da Fundação.

1.3.1 Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos na CRQ do Degredo

Locais de monitoramento do PMQQS na CRQ do Degredo são: ERI 01 – Linhares – Estuário Rio Ipiranga 01; ERI 02 – Linhares – Estuário Rio Ipiranga 02. Coordenadas: ERI01 – Ponto X: 424111, Ponto Y: 7887660; ERI 02 – Ponto X: 424088, Ponto Y: 7886463. Matriz ambiental: água, sedimentos e bentos.

1.3.2 Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores)

O local de monitoramento do PMQQS em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado é o Ponto Rio Doce-Doce 01. Coordenada: Ponto X, Ponto Y:-42.89. Esse ponto fica localizado a montante da UHE Risoleta Neves, na ponte da BR120, na chegada do município de Santa Cruz do Escalvado.

1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas

Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das secretarias municipais de saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos

Não houve apresentação dos resultados para as comunidades tradicionais do PMQQS e do PMQACH, a Fundação Renova não é autorizada a fazer apresentações para a comunidade acerca dos resultados obtidos, conforme orientação na Deliberação CIF n. 95. O procedimento padrão é o envio dos dados à CT de Saúde e às secretarias municipais de saúde para que elas realizem, da forma como acreditam ser viável, a publicização dos resultados.

2 Programa de cadastro dos povos e das comunidades tradicionais

2.1 Status do programa

O Programa de Levantamento e Cadastro das Famílias Impactadas, instituído pelas Cláusulas 19 a 30 do TTAC, tem como objetivo levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas diretamente impactadas por meio da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas, jurídicas e famílias diretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão na área de abrangência socioeconômica do TTAC.

As pessoas e/ou famílias que se sentirem atingidas pelo rompimento da barragem podem solicitar um cadastro junto à Fundação Renova. O fluxo de cadastro está descrito na imagem abaixo:



Figura 3 – Fluxo para atendimento

O cadastramento é uma ferramenta importante para o processo de monitoramento social e para o entendimento dos danos das famílias. O cadastramento permite que seja avaliada a situação familiar no momento das coletas de dados e, posteriormente, é possível realizar novas coletas com objetivo de monitorar e avaliar as ações que foram executadas.

Observação: a coleta de documentos para atendimento por meio de Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) e para a entrega de água mineral não caracterizou cadastramento dos titulares e/ou da família. As coletas de documentos tiveram o objetivo de operacionalizar ações específicas e acordos específicos nos territórios.

2.1.1 Quilombolas – Status das ações de cadastramento

Na comunidade remanescente de Quilombo de Degredo (ES), a comissão quilombola com a supervisão da Fundação Cultural Palmares identificou, em agosto de 2018, 179 famílias a serem atendidas como quilombolas pela Fundação Renova. Dessas famílias, o programa de cadastro realizou o levantamento de informações de 77% desse público. O cadastramento integrado foi paralisado na comunidade quilombola.

2.1.2 Faiscadores – Status das ações de cadastramento

No ano de 2016, o Ministério Público Federal (MPF) e do Estado de Minas Gerais (MPMG) emitiram uma recomendação conjunta (001/2016) solicitando que a Fundação Renova realizasse o atendimento dos faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado como tradicionais.

Em novembro de 2017, a Fundação Renova realizou um acordo emergencial para atendimento do repasse financeiro por meio do programa de Povos Tradicionais (PG004) de 213 faiscadores.¹ Em Santa Cruz do Escalvado, os faiscadores realizaram um processo de autorreconhecimento e identificaram 77 indivíduos em julho de 2017. Após ação conjunta com o MPF, esse número passou a ser 106 em novembro de 2017. No município de Rio Doce, o processo contou com o apoio da assessoria técnica contratada pela prefeitura do município e, na época, foram identificados 107 faiscadores a serem atendidos.

Atualmente, o programa de Povos Tradicionais atende ao público do acordo do ano de 2017, sendo atendidos 104 faiscadores em Santa Cruz do Escalvado e 105 em Rio Doce.² Todas as pessoas que solicitarem cadastramento pelo dano de fiação terão suas solicitações analisadas e, se considerados elegíveis para o programa de cadastramento, serão cadastradas. O cadastramento não garante nenhum tipo de pagamento pecuniário.

2.2 Ações realizadas

Não foram realizadas ações de cadastramento no período do referido relatório para os dois públicos atendidos.

2.3 Ações a serem realizadas

Não estão previstas ações de cadastramento no próximo trimestre.

3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial para Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT)

3.1 Status do Programa

O Programa de AFE prevê pagamento de um salário mínimo, 20% do salário mínimo por dependente e uma cesta básica no valor do DIEESE à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou

¹ No mesmo período, foi realizado o atendimento a pescadores nessas duas localidades. É importante esclarecer que o programa de Povos Tradicionais realiza o atendimento para faiscadores. O público de pescadores é atendido por meio do programa de Auxílio Financeiro da Fundação Renova.

² A diminuição no número de atendidos ocorreu devido ao falecimento de titular que não possuía dependentes.

econômicas em decorrência do rompimento.

Para viabilização do pagamento dos elegíveis ao atendimento por meio de AFE dos dois públicos atendidos pelo programa de Povos Tradicionais, foi necessário o fornecimento dos documentos pessoais do titular (identidade, CPF comprovante de conta bancária, assinatura do termo confirmando a conta bancária, comprovante de endereço da época do rompimento da barragem (novembro 2015)) e dos dependentes (certidão de nascimento, identidade e CPF).

3.1.1 CRQ Degredo – Status do Programa

O pagamento do AFE foi iniciado em agosto de 2017 na comunidade remanescente de quilombo de Degredo. O processo de elegibilidade das famílias foi coordenado pelo programa de Povos Tradicionais após um processo de autorreconhecimento realizado pela comissão quilombola com a supervisão da Fundação Cultural Palmares. Em agosto de 2018, foi realizada complementação do número de famílias atendidas após a conclusão do Estudo da Componente Quilombola, que aprofundou o mapeamento das unidades de renda da comunidade.

Tabela 1 – Pagamento de auxílio financeiro emergencial em Degredo de setembro de 2019 a fevereiro de 2020

Meses	N. de titulares	Valor total
Setembro	178	314.250,34
Outubro	178	309.723,80
Novembro	178	318.581,48
Dezembro	178	308.163,70
Janeiro	178	386.955,24
Fevereiro	179	333.056,17

No mês de janeiro, foi adicionado um novo titular e realizado pagamento retroativo de AFE.

3.1.2 Faiscadores – Status do programa

Em setembro de 2016, o MPF e MPMG emitiram a recomendação conjunta 01/2016, solicitando o atendimento “aos grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis (faiscadores, garimpeiros e/ou garimpeiros manuais) atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão e galgamento da Barragem de Santarém”, justificando que esse grupo pertencia a uma comunidade tradicional.

Considerando essa recomendação, a Fundação Renova (FR) manifestou sua

preocupação quanto à aplicabilidade extensiva do pleito aos garimpeiros não artesanais, cuja situação foi esclarecida pelo MPF, de que a recomendação tratava-se única e exclusivamente ao segmento específico dos faiscadores (garimpo de forma artesanal), sob argumentação de que esse público possuía assento na Comissão para o Desenvolvimento de Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais.

Sendo assim, a FR comprometeu-se a analisar a recomendação conjunta caso a Comissão Estadual formalizasse o reconhecimento das referidas comunidades, sendo sugerido pelo MPF e acatado pela FR a contratação de uma consultoria independente para realizar o mapeamento. Seriam adotadas medidas emergenciais de atendimento aos faiscadores até definição de atendimento desse público.

A partir desses entendimentos, a FR iniciou uma série de ações para andamento dos processos que demandaram a realização de diversas reuniões com Grupos de Trabalhos (GTs), inicialmente com participação conjunta das comunidades dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Posteriormente, os grupos passaram a realizar reuniões apartadas, a pedido das próprias comunidades, conforme diálogos ocorridos dentro dos GTs. Na localidade de Rio Doce, por solicitação dos faiscadores, a mediação do GT aconteceu por meio da Assessoria Técnica contratada pela Prefeitura Municipal, denominada Leles Assessoria Ltda. Em Santa Cruz do Escalvado, foi iniciada pela Fundação Renova, de maio a julho de 2017, e sequenciada até outubro do mesmo ano pelo MPF. Ao final do processo, em novembro de 2017, a Fundação Renova procedeu com o atendimento de 210 faiscadores.

Tabela 2 – Pagamento de auxílio financeiro emergencial para faiscadores em Rio Doce de setembro de 2019 a fevereiro de 2020

Meses	N. de titulares	Valor total
Setembro	106	182.116,38
Outubro	106	180.644,04
Novembro	106	179.561,78
Dezembro	106	179.659,30
Janeiro	106	183.876,70
Fevereiro	105	190.089,55

Tabela 3 – Pagamento de auxílio financeiro emergencial para faiscadores em Santa Cruz do Escalvado de setembro de 2019 a fevereiro de 2020

MESES	Nº DE TITULARES	VALOR TOTAL
SETEMBRO	104	176.059,64

OUTUBRO	104	165.670,16
NOVEMBRO	104	164.608,32
Dezembro	104	167.114,72
Janeiro	104	183.876,70
Fevereiro	104	169.976,12

3.2 Ações realizadas

3.2.1 CRQ Degredo

Em janeiro de 2020, foi feita, a pedido da Comissão Quilombola, uma análise dos pleitos recebidos pela Fundação Renova de inclusão de dependentes e a efetivação desses pleitos. Foi verificado que todas as inclusões pleiteadas foram realizadas.

3.2.2 Faiscadores

A partir de fevereiro de 2020, o número de titulares faiscadores de Rio Doce diminuiu de 106 para 105 devido ao óbito de um titular, que não possuía dependentes.

3.3 Ações a serem realizadas

3.3.1 CRQ Degredo

Não estão previstas ações para o próximo trimestre.

3.3.2 Faiscadores

Não estão previstas ações para o próximo trimestre.

3.4 Indicadores/Grandes números

Não foram definidos indicadores, uma vez que o programa ainda não está sendo implementado.

4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais

4.1 Status do programa

O Programa de Proteção Social é regido pelas Cláusulas 54 e 55 do TTAC e prevê a promoção da Proteção Social por meio de ações socioassistenciais (socioculturais e apoio psicossocial), desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados em conformidade com as políticas públicas vigentes. Para atendimento aos objetivos do programa, está em elaboração os Planos Municipais de Reparação em Proteção Social que contempla os municípios onde estão localizadas as comunidades tradicionais.

Na proposta do plano está descrito o apoio à política pública de Assistência Social com a

suplementação de recursos humanos para o Serviço de Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), disponibilização de veículos e apoio para a realização de oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Está prevista a disponibilização de 1 (uma) equipe dedicada (um assistente social e um psicólogo) a mais para os municípios de Linhares, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

4.2 Ações realizadas

4.2.1 CRQ de Degredo

O Programa de Proteção Social tem estabelecido contato com a Prefeitura Municipal de Linhares com objetivo de ofertar equipes suplementares na comunidade de Degredo. É aguardado para março de 2020 a resposta de uma devolutiva do termo de cooperação.

4.2.2 Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Não foram informadas ações específicas para atendimento desses povos tradicionais.

4.3 Desafios

Os desafios dessas ações estão, sobretudo, pelo alinharmos as expectativas com os municípios das ações nos Planos de Trabalho; as coletas de informação das ações executado a pelos municípios e as especificidades de atendimento no caso destes municípios. A integração dos Programas da Fundação Renova na convergência do atendimento deste público também se mostra como um desafio no estabelecimento das atividades do plano de trabalho.

4.4 Ações a serem realizadas

4.4.1 CRQ de Degredo

Após a consolidação do termo de cooperação, serão ofertadas oficinas com as famílias impactadas.

4.4.2 Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Não foram informadas ações específicas para atendimento destes povos tradicionais.

4.5 Indicadores/Grandes números

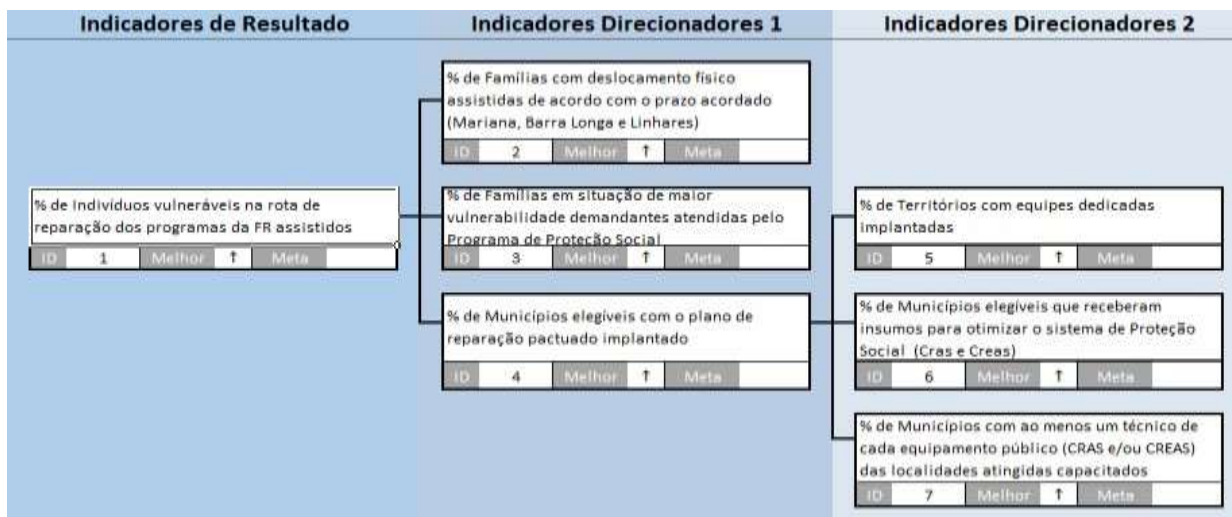


Figura 4 – Indicadores do Programa de Proteção Social

Os indicadores ainda não foram implementados.

4.6 Cronograma de execução das ações

Não foram informadas ações específicas para atendimento desses povos tradicionais.

5 Programa de Saúde para Povos e Comunidades Tradicionais

5.1 Status do programa

O programa de apoio à saúde está em fase de levantamento de dados sobre impacto na saúde da população relacionado ao rompimento da Barragem. O estudo base (Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana) já foi iniciado, encontra-se em desenvolvimento e representará toda área atingida.

5.1.1 CRQ do Degredo – Status do programa

Foi apresentado um plano de trabalho de saúde na comunidade de Degredo; no momento, ele está em avaliação.

5.1.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado) – Status do programa

Não foram apresentadas informações específicas para atendimento desses povos tradicionais.

5.2 Ações realizadas

5.2.1 CRQ do Degredo

Não foram realizadas ações referentes à saúde neste período.

5.2.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

Não foram realizadas ações referentes à saúde neste período.

5.3 Ações a serem realizadas

5.3.1 CRQ do Degredo

Em março, haverá uma reunião entre o Programa de Saúde e Programa de Povos e Comunidades Tradicionais.

5.3.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

Não foram apresentadas ações a serem realizadas.

5.4 Indicadores/Grandes números

Ainda não existe indicadores para essa ação, pois está na fase de elaboração dos planos de trabalho.

5.5 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre

Não foram informadas ações específicas para atendimento desses povos tradicionais.

6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais

6.1 Status do programa

6.1.1 CRQ Quilombola de Degredo

Não foram identificadas causalidades que justificassem o desenvolvimento de um plano de contingência. Apesar da comunidade do Degredo estar situada em Linhares (ES), que possui um plano específico para 56 famílias residentes na Avenida Beira-Rio, não há comunicação de seus recursos hídricos com o rio Doce. Foi encaminhado um ofício enviado pela Fundação Renova à Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (CTIPCT), em fevereiro de 2019, apresentando as justificativas para a não realização de um plano de contingência de cheias no território quilombola.

A partir da reunião da CTIPCT de 14 de março de 2019, ficou clara a necessidade de se ter um entendimento maior e mais apurado sobre possíveis causalidades que possam resultar na elaboração de um plano para esta região. Dessa forma, a Fundação Renova irá agendar uma

reunião na comunidade de Degredo, a partir de melhor data a ser informada pela comunidade, sendo que a Fundação Renova aproveita a oportunidade para sugerir que essa reunião ocorra em julho de 2019, se possível. Esta reunião deverá contar com a presença de instituições, como Defesa Civil, lema, lideranças comunitárias e equipes técnicas da Fundação Renova. Em paralelo, estão sendo reunidas informações técnicas para qualificar este encontro da melhor maneira.

6.1.2 Faiscadores (Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

Apesar de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado estarem contemplados no Plano Conjunto de Ações Emergenciais Samarco Mineração S.A. e Consórcio Candonga, no critério de cenário de chuvas, correlacionando-se com as ações de resposta relativas à usina, foi solicitado pelo representante de faiscadores na Câmara Técnica que fosse realizado um plano específico de atendimento.

6.2 Ações realizadas

6.2.1 CRQ Degredo

Num primeiro momento, não foram identificadas causalidades que justificassem o desenvolvimento de um plano de contingência. Apesar da comunidade do Degredo estar situada em Linhares (ES), que possui um plano específico para 56 famílias residentes na Avenida Beira-Rio, não há comunicação de seus recursos hídricos com o rio Doce. Foi encaminhado um ofício enviado pela Fundação Renova à Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, em fevereiro de 2019, apresentando as justificativas para a não realização de um plano de contingência de cheias no território quilombola.

6.2.2 Faiscadores

Apesar de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado estarem contemplados no Plano Conjunto de Ações Emergenciais Samarco Mineração S.A. e Consórcio Candonga, no critério de cenário de chuvas, correlacionando-se com as ações de resposta relativas à usina, foi solicitado pelo representante de faiscadores na Câmara Técnica que fosse realizado um plano específico de atendimento.

6.3 Ações a serem realizadas (de março a maio de 2020)

6.3.1 CRQ do Degredo

A definir com a comunidade.

6.3.2 Faiscadores

A definir com a comunidade.

6.4 Cronograma de execução das ações (referente aos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Linhares-Degredo)

Não se aplica.

6.5 Indicadores/Grandes números

Os indicadores do programa estão em revisão.

7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respective Territórios

7.1 Status do Programa por Povos e Respective Territórios

7.1.1 Estudos na CRQ do Degredo/PBAQ

O Estudo do Componente Quilombola (ECQ) da Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) do Degredo foi realizado entre abril de 2017 a março de 2018 em atendimento ao Termo de Referência emitido pela FCP. O ECQ teve como objetivo realizar levantamento dos impactos sociais e ambientais na CRQ do Degredo decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. O estudo foi validado, com solicitação de estudos complementares dos aspectos fisiográficos do território, pelos comunitários da CRQ do Degredo durante consulta pública realizada no território em março de 2018. O Plano Básico da CRQ do Degredo foi elaborado com base nos resultados obtidos no ECQ e foi apresentado para Comunidade Quilombola em fevereiro de 2019.

7.1.2 Estudos complementares de Degredo

Está ocorrendo no território de Degredo estudos complementares na região de Degredo (ES):

- estudos hidrogeológicos para a bacia do rio Doce;
- análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do Espírito Santo;
- estudo de Gestão Ambiental Integrado para Saúde e Meio Ambiente (GAISMA).

Tabela 4 – Cronograma de estudos complementares em Degredo

Elaboração dos estudos técnicos	Observações	Previsão de término
Estudos hidrogeológico para a bacia do rio Doce	Devido ao acesso à área, o estudo não pode ser realizado no prazo previsto anteriormente. A equipe esteve em campo no mês de janeiro e início de fevereiro de 2020, após a coleta de dados de campo, se faz necessário um período de 5 meses para avaliação dos dados (é importante destacar que esse trabalho faz avaliação do tempo da água	Coleta de dados de campo – janeiro/fevereiro 2020 Emissão de Relatório final –

	no poço e, para isso, as amostras são enviadas para laboratório fora do país).	junho de 2020
Análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do ES	Em fase de consolidação do relatório.	Fechamento em janeiro de 2020
Estudo de Gestão Ambiental Integrada para Saúde e Meio Ambiente	Sem previsão de entrada na área devido às negativas das secretarias municipais de saúde.	-
Programa de Monitoramento Ambiental da FR (PMQQS e FEST)	Em andamento contínuo.	-
Consolidação do Estudo Ambiental Complementar (EAC)	Relatório parcial.	Abril de 2020

Na tabela a seguir, são apresentados os pontos e as datas das coletas realizadas em janeiro e fevereiro de 2020, referentes aos estudos hidrogeológicos para a bacia do rio Doce:

Tabela 5 – Pontos e datas de coletas em janeiro e fevereiro de 2020

ID	Data	X	Y	Cota (m)	Tipo de Ponto	Código Laboratório
DEG-01	23/01/2020	421269	7853998	8	Subterrânea	MA 1640399.0001
DEG-02	20/01/2020	423747	7859878	3	Subterrânea	MA 1940401.0001
DEG-04	22/01/2020	422665	7863895	3	Subterrânea	MA 1940402.0001
DEG-05	09/01/2020	424132	7863885	1	Subterrânea	MA 1940403.0001
DEG-08	09/01/2020	424435	7865751	7	Subterrânea	MA 1940404.0001
DEG-10	09/01/2020	424208	7866184	8	Subterrânea	MA 1940405.0001
DEG-12	13/01/2020	424403	7869911		Subterrânea	MA 1940406.0001
DEG-14	14/01/2020	424660	7872067	8	Subterrânea	MA 1940408.0001
DEG-18	14/01/2020	424705	7874050	4	Subterrânea	MA 1940408.0001
DEG-19	16/01/2020	424396	7875746	3	Subterrânea	MA 1940409.0001
DEG-20	14/01/2020	424576	7869881	2	Subterrânea	MA 1940410.0001
DEG-72	28/01/2020	424914	7865330	10	Subterrânea	MA 1940411.0001
DEG-75	21/01/2020	423945	7862347	7	Subterrânea	MA 1640412.0001
DEG-81	27/01/2020	422053	7862073	5	Subterrânea	MA 1940413.0001
DEG-82A	27/01/2020	420897	7858703	6	Subterrânea	MA 1940414.0001
DEG-109	23/01/2020	423873	7853534	10	Subterrânea	MA 1940415.0001
DEG-114	30/01/2020	425651	7857681	5	Subterrânea	MA 1940416.0001
DEG-118A	30/01/2020	425655	7860181	6	Subterrânea	MA 1940418.0001
DEG-120	28/01/2020	426225	7863942	5	Subterrânea	MA 1940417.0001
DEG-125	16/01/2020	423950	7867915	3	Subterrânea	MA 1940419.0001
DEG-128	29/01/2020	426954	7861678	10	Subterrânea	MA 1940420.0001
DEG-130	13/01/2020	424573	7869879	4	Subterrânea	MA 1940421.0001
DEG-142	22/01/2020	418614	7866117	-1	Subterrânea	MA 1940422.0001

ID	Data	X	Y	Cota (m)	Tipo de Ponto	Código Laboratório
DEG-171 (Branco)	21/01/2020	422667	7863892	3	Subterrânea	MA 1940423.0024
DEG-172 (Branco)	21/01/2020	423947	7862337	7	Subterrânea	MA 1640424.0001
DEG-173 (Duplicata DEG-18)	14/01/2020	424709	7874048	4	Subterrânea	MA 1940425.0001
DEG-174 (Duplicata DEG-114)	30/01/2020	425651	7857681	5	Subterrânea	MA 1940426.0001
DEG-175 (Extra)	03/02/2020	424167	7863784	9	Subterrânea	MA 1940427.0001
DEG-176 (Extra)	03/02/2020	424037	7865263	3	Subterrânea	MA 1940428.0001
SUP-01 (Rio Ipiringa (montante))	20/01/2020	423564	7859648	4	Superficial	MA 1940400.0001
SUP-02 (Lagoa dos Cavatti)	29/01/2020	426954	7861663	10	Superficial	MA 1940429.0001
SUP-03 (Rio Ipiringa (ponto de controle 1))	13/01/2020	424380	7869911	2	Superficial	MA 1940430.0001
SUP-04 (Rio Ipiringa (ponto de controle 2))	16/01/2020	424029	7865832	0	Superficial	MA 1940431.0001
SUP-05 (Rio Ipiringa (jusante))	16/01/2020	424081	7875713		Superficial	MA 1940432.0001
SUP-06 9 (Branco)	29/01/2020	426954	7861663	10	Superficial	MA 1940433.0001
SUP-07 (Duplicata - SUP-04)	29/01/2020	426954	7861663	10	Superficial	MA 1940434.0001
SUP-08 (Extra)	03/02/2020	426819	7859181	3	Superficial	MA 1940435.0001

7.1.3 Status do Plano Básico Ambiental

A construção do Plano Básico Ambiental de Degredo foi iniciada em outubro de 2018 com o intuito de construir programas socioambientais que promovam a reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão na comunidade de Degredo. Os impactos a serem reparados são os encontrados por meio do Estudo da Componente Quilombola, finalizado em fevereiro de 2018.

7.1.4 Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais

O Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais foi contratado em outubro de 2018, a partir da indicação do MPF. O objetivo³ do estudo é realizar o mapeamento social dos

³ Os objetivos específicos são: mapear os povos e as comunidades tradicionais dos municípios Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado; capacitar os comunitários por meio da realização de oficinas sobre direitos dos povos e das comunidades tradicionais e sobre políticas públicas voltadas a eles; realizar o levantamento das famílias faiscadoras e demais famílias tradicionais, de acordo com os critérios do decreto federal 6.040/2007, lei estadual 21.147/2014 e convenção 169 da OIT; subsidiar a elaboração de um plano de reparação específico para os grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis (“faiscadores”, “garimpeiros” e/ou “garimpeiros manuais”), bem como de outros povos e comunidades tradicionais impactados; assegurar que a definição dos grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis, bem como de outros povos e comunidades tradicionais seja feita

Povos e Comunidades Tradicionais, notadamente dos faiscadores, das regiões de Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado, impactados pelo rompimento da Barragem do Fundão.

7.2 Ações realizadas

7.2.1 Plano Básico Ambiental Quilombola

Em junho, foi apresentado para à Câmara Técnica (CT) de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais o documento revisado do Plano Básico Ambiental da Comunidade Remanescente de Degredo (PBAQ) em cumprimento à Deliberação CIF n. 281, item 1. No mesmo mês, foi apresentado na mesma CT a evidência de entrega em meio físico as 03 vias do ECQ da CRQ do Degredo, assim como 1 via física ao CIF e CTIPCT, em cumprimento à Deliberação CIF n. 280.

Em agosto de 2019, foi iniciada a fase de detalhamento dos 20 programas do PBAQ que foram construídos em conjunto com a comunidade, o detalhamento contou com três etapas: planejamento, oficinas em campo e produção do documento final. Em setembro, foram realizadas quatro oficinas na comunidade para aprofundamento do entendimento da comunidade sobre cada um dos 20 programas.

Em novembro, foi concluído pela consultoria Herkenhoff & Prates o documento de detalhamento do PBAQ e protocolado pela Fundação Renova na Fundação Cultural Palmares (FCP). A Fundação Renova aguarda a manifestação da FCP sobre o detalhamento do PBAQ.

7.2.2 Estudos complementares de Degredo

No período deste relatório, tiveram início alguns dos serviços de campo para elaboração dos estudos ambientais complementares, os quais estavam com previsão de finalização para dezembro de 2019. Porém, devido a algumas dificuldades de agenda com a comunidade, deverá ocorrer atraso nessa previsão de entrega. Cabe destacar que o estudo da avaliação potenciométrica da influência da turbidez do mar em rios que desaguam na foz, realizado pela empresa RHAMA, previsto para iniciar em junho de 2019, conforme informado no OFI.NII.062019.6876, não foi iniciado durante o período deste relatório por dificuldades de agenda com a comunidade, ocorrendo somente no final de setembro de 2019. As ações realizadas, bem como o cronograma atualizado, podem ser visualizadas no item 7.1.2.

7.2.3 Mapeamento de Comunidades Tradicionais

exclusivamente pelo critério de autoidentificação coletiva, conforme preconiza a Convenção n. 169 da OIT.

Entre setembro e novembro de 2019, a equipe do estudo de mapeamento realizou o levantamento de dados quantitativos das comunidades tradicionais dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. De acordo com a equipe do estudo de mapeamento, do dia 26 de maio até 6 de outubro, foram coletados 780 questionários e realizadas 6 incursões a campo rodas de conversa em profundidade.

Entre outubro e dezembro, foram realizados o tratamento e a consolidação dos dados.

Nos meses de janeiro e fevereiro, a equipe do estudo de mapeamento realizou incursões em campo com objetivo de apresentar os dados coletados na pesquisa às comunidades impactadas para validação, e também ocorreu a etapa 5, composta por oficinas de devolução dos dados. Entre dezembro e janeiro, será realizada a elaboração do relatório final/laudo pericial.

No mês de dezembro, foi solicitado pela coordenação do estudo de mapeamento a extensão do prazo para entrega da pesquisa para 15 de março de 2020.

Em fevereiro, foi solicitado novamente pela equipe do estudo de mapeamento a extensão do prazo, sendo o novo prazo 30 de abril 2020. A solicitação estava sendo analisada pela Fundação Renova.

7.3 Ações a serem realizadas

7.3.1 Plano Básico Ambiental

Está previsto para março de 2020 o parecer da Fundação Cultural Palmares sobre o detalhamento do PBAQ. Para abril, estão previstas a entrega pela consultoria do PBAQ revisado após manifestações da Fundação Renova e FCP e consulta na comunidade para aprovação do PBAQ. Após a aprovação, a Fundação Renova submeterá à sua governança a aprovação do orçamento para execução do PBAQ.

7.3.2 Estudos complementares de Degredo

A elaboração dos Estudos Ambientais Complementares (EAC) pelo Programa de Manejo de Rejeitos da Fundação Renova, quais sejam: i) estudos hidrogeológicos para a bacia do rio Doce; ii) análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do ES e, iii) estudo de Gestão Ambiental Integrada para Saúde e Meio Ambiente tinham previsão para serem iniciados em junho de 2019 e finalizados até dezembro de 2019. Porém, devido a dificuldades de agenda com a comunidade para realização de alguns serviços de campo, a data prevista de início não foi cumprida. Dessa forma, deverá ocorrer atraso na entrega da conclusão da consolidação do EAC, que estava prevista para dezembro de 2019. As ações realizadas, bem como o cronograma atualizado, podem ser visualizadas no item 7.1.2.

7.3.3 Mapeamento de Comunidades Tradicionais

Está prevista a entrega do estudo de mapeamento de comunidades tradicionais no dia 31 de março de 2020.

Após a entrega a Fundação Renova procederá com a análise do estudo de mapeamento. Após essa análise realizará o protocolo para a Comissão Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Ministério Público Federal.

7.4 Cronograma de execução das ações

Tabela 6 – Cronograma de execução das ações

Público	Ações previstas no estudo	Prazo
Faiscadores	Entrega do relatório técnico final	31/02/2020
Quilombola	Manifestação da FCP sobre PBAQ	13/02/2020
Quilombola	Produção do documento final do PBAQ para validação da comunidade	Abril/2020
Quilombola	Consulta à comunidade de Degredo	Abril/2020

8. Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional

8.1 Status do Programa por Povos e Respectivos Territórios

8.1.1 CRQ do Degredo

O plano de comunicação para a comunidade de Degredo foi protocolado na CT-IPCT em outubro de 2018 (OFI.NII.102018.4312). O objetivo do plano é fornecer informações aos moradores da CRQ do Degredo de forma empática, transparente, ágil e integrada. Além disso, propõe-se ampliar a familiaridade das ações dos programas da Fundação, contribuindo para a criação de relações de confiança com a comunidade.

8.1.2 Faiscadores

Não foi realizado plano de comunicação para os Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz

do Escalvado.

8.2 CRQ do Degredo – Ações realizadas

Reformulação do veículo informativo “Jornada” construído especificamente para a comunidade de Degredo. Essa reformulação foi feita a pedido da comissão quilombola, considerando as especificidades da comunidade. Entre as melhorias da nova versão, estão a produção de matérias por comunitários e aprovação de pautas e reportagens pela comissão quilombola para garantir linguagem acessível e adequada a todas as pessoas da comunidade de Degredo. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, foi produzida a terceira edição do informativo, já nos novos moldes, tendo seu processo produtivo todo aprovado pela comissão e a primeira matéria da comunidade produzida por Simone Silva.

8.3 CRQ do Degredo – Ações a serem realizadas

Distribuição na comunidade da terceira edição do informativo “Jornada”, em seu formato impresso e de Jornal Mural, nos principais pontos da comunidade em março de 2020 e para os meses de abril e maio a construção da quarta edição do “Jornada” em seu novo formato construído com a comissão Quilombola.

8.4 Cronograma de execução das ações

Não foram informadas ações específicas para atendimento desses povos tradicionais.

9. Sistema de Abastecimento de Água na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo

9.1 Status da ação

A ação está em andamento. Em fevereiro estavam sendo realizados análises da água, em março, os laudos de análise da qualidade serão emitidos e a partir desse momento será elaborado um novo cronograma do projeto básico.

9.2 Ações realizadas – SAA – CRQ do Degredo

Entre os meses de setembro a novembro de 2019, foram realizadas tratativas com comunidade e cartório para obtenção de termo de autorização dos proprietários e assim solicitar autorização para perfuração de poços junto ao órgão competente. Em novembro de 2019, foram obtidos termos de autorização dos proprietários e possuidores para a prospecção de poços. Em 6 de novembro de 2019, foram obtidos 3 termos para posterior solicitação de autorização de perfuração junto ao órgão competente. Dessa forma, em 13 de novembro de 2019, foram obtidas

as 3 autorizações de perfuração de poço pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Linhares (ES).

Cabe destacar que, no período da realização das tratativas para obtenção das autorizações dos proprietários, em 17 de outubro de 2019 foi realizada reunião com a comunidade com intuito de compartilhar a responsabilidade nas tratativas junto aos proprietários das áreas indicadas pelos resultados dos estudos de geofísica para perfuração de poços.

Em 18 de novembro de 2019, foi realizada reunião de alinhamento com SAAE/Linhares, Hidropoços (empresa contratada da Fundação Renova, responsável pela perfuração de poços) e Fundação Renova para definição de diretrizes para perfuração dos poços em Degredo. No período de 19 a 26 de novembro de 2019, também ocorreu a mobilização da Hidropoços.

No dia 22 de novembro de 2019, foi realizada reunião com a comunidade para apresentação do encarregado da Hidropoços e das etapas dos serviços de perfuração de poços. No dia 23 de novembro de 2019, foi realizada visita nos pontos referentes às prioridades 1 e 2 para perfuração de poços em conjunto com representante da comunidade. No dia 29 de novembro de 2019, foram iniciados os serviços de perfuração de poço em Degredo, pelo ponto de prioridade 2, pois possuía o melhor acesso.



Figura 5 – Início dos serviços de perfuração em Degredo no dia 29 de novembro de 2019.



Figura 6 – Serviço de perfuração em Degredo no dia 30 de novembro de 2019.

Em 19 de dezembro, foram finalizados os serviços de perfuração do 1º poço em Degredo.

Na primeira semana de janeiro, foram iniciadas a perfuração do 2º do poço, com o cronograma a seguir:

- De 09 a 23 de janeiro: período de realização da perfuração do poço 2;
- De 08 a 10 de janeiro: realização do teste de vazão do poço 1;

- Dia 21 de janeiro: coleta de amostra de água para emissão de laudo de qualidade de água no poço 2
- Dia 29 de janeiro: coleta de amostra de água para emissão de laudo de qualidade de água no poço 1.

Cabe destacar que, devido à solicitação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares sobre a necessidade da Fundação Renova entregar dois poços como mananciais de abastecimento, sendo que um será utilizado como reserva, o projeto da Estação de Tratamento de Água (ETA) somente poderá ser iniciado após a emissão dos dois laudos de análise de qualidade da água dos dois poços, pois a ETA terá que ter condições de tratar a água de ambos. Vale ressaltar que o SAAE de Linhares será o responsável pela operação e manutenção do SAA de Degredo. Dessa forma, essa ação também deverá impactar no prazo final de elaboração do projeto básico de SAA.

9.3 Ações a serem realizadas

Ação	Período
Emissão dos laudos de análise de água, referentes às amostras de água dos poços 1 e 2.	Março/2020
Atualização do cronograma para elaboração do projeto básico de SAA de Degredo.	Março/abril/2020
Realização de serviços de sondagens e complementares de topografia.	Abril/maio/2020

10. Revisão do programa

10.1 Status do Processo de Revisão do Programa na CRQ do Degredo

Esta ação tem o objetivo de acontecer de forma colaborativa, de maneira que as comunidades atendidas possam participar do processo conduzido pela Fundação Renova para a elaboração dos Programas de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Tradicionais.

10.2 Ações Realizadas

Foi apresentada proposta metodológica para revisão do Programa para esta CT.

10.3 Ações a serem realizadas

A primeira etapa desse processo de revisão será o envio de convite formal às comunidades envolvidas, para que manifestem o seu interesse na participação desse processo. Será sugerido um cronograma de oficinas junto a cada uma das comunidades.

10.4 Cronograma

Tabela 7 – Cronograma de execução das ações

Ação	Período
1ª oficina	A definir
2ª oficina	A definir
3ª oficina	A definir

11. Pequenos projetos – Fortalecimento da Fábrica de Biscoitos

11.1 Status do processo

A Fábrica Conquista é gerida por um grupo de mulheres quilombolas que produzem quitandas diversas. No final de 2019, foi consolidada uma parceria para fornecimento dos produtos para a Fundação Renova. Também, a partir de pleito de licitação, tornou-se fornecedora de produtos para lanches das escolas municipais na região.

11.2 Ações realizadas

Com o objetivo de fortalecer o grupo de mulheres frente a fabricação de biscoitos, têm sido estabelecidas novas parcerias para o aumento de produção e vendas. Em interface com a Economia e Inovação, foi aprovada a reformulação da marca da Fábrica Conquista, e elaborado um novo enxoval para a identidade e marketing da Fábrica Conquista.

11.3 Ações a serem realizadas

Expandir a área de atendimento, alcançando novos escritórios da Renova e outros potenciais clientes.

11.4 Cronograma

Tabela 8 – Cronograma de execução das ações

Ação	Período
------	---------

Acompanhar ação de fortalecimento da parceria com a equipe da Economia e Inovação da Fundação Renova.	Julho/2020
Acompanhar a entrega do Enxoval junto a equipe da Economia e Inovação da Fundação Renova.	Setembro/2020

12 Pequenos projetos – Fortalecimento da cultura local

No mês de janeiro de 2020, foi realizado o projeto Vem Ver, uma parceria entre a Associação de Quilombolas de Degredo e a Fundação Renova. A iniciativa proporcionou um ambiente de partilha sociocultural.

12.1 Status das ações de fortalecimento da cultura local

O **Vem Ver: Tradições Quilombolas** foi promovido pela Fundação Renova em parceria com a Associação de Quilombolas de Degredo. Crianças e jovens puderam participar de brincadeiras lúdicas, rodas de conversa, campeonatos de futebol e oficinas de pintura e educação ambiental. A proposta do projeto foi levantar questões culturais e ambientais vivenciadas pelos moradores por meio de atividades interativas.

Essa ação teve o objetivo de promover a interação social, entre crianças e jovens, por meio de atividade recreativa e cultural. Foi uma demanda da comunidade com intuito de proporcionar um ambiente recreativo, com troca de saberes entre crianças, jovens, mulheres e idosos do Quilombo. O evento aconteceu em dois pontos estratégicos da comunidade, considerando as localizações dos núcleos familiares e as distâncias entre eles. O Centro Integrado Comunitário e Vila foram os lugares que aconteceram as atividades. A atividade teve o apoio de uma van para realizar os deslocamentos das crianças, dos jovens e das mulheres com intuito de garantir a maior participação de todos e todas.

12.2 Ações realizadas



VEMVER: TRADIÇÕES QUILOMBOLAS

07/02 – Sexta-feira

MANHÃ

08h30h – Abertura – CIC

9h20 - Fala Quilombo: jovens, adultos e crianças falam sobre a expectativa do evento

09:40h – Lanche

10h – Momento Griôt – Roda de conversa com os mais velhos sobre a história de Degredo

10h - Recreação

12h – Almoço

TARDE

13h30 – Oficina de artes - CIC

14h – Recreação

15h - Lanche

08/02 - Sábado

MANHÃ

09h – Oficina de Educação Ambiental e Artes – CIC

08h -Campeonato de futebol – Vila

09h – Recreação

10h - Lanche

TARDE

13h30 - Oficina de Educação Ambiental -CIC

15h - Oficina de Educação Ambiental - CIC

1

5h - Lanche

09/02 – Domingo

MANHÃ

09h – Recreação / Final do Campeonato de futebol

10h - Lanche

TARDE

Festival de Cinema

14h -Infantil

15h – Infanto-juvenil

16h – Adulto

17h – Encerramento

12.3 Ações a serem realizadas

12.4 Cronograma

Tabela 9 – Cronograma de execução das ações

Ação	Período
Realizar ações para incentivo e manutenção da cultura local, entre crianças e jovens.	Setembro 2020 a dezembro 2021

13 Interfaces

13.1 Ações em desenvolvimento em Degredo

Programas	Interfaces	Atuação
PG 33 – Educação	PBAQ/PGR09. Práticas pedagógicas de educação popular	Alinhamento metodológico e integração das agendas para realização das ações com o propósito viabilizar qualidade de vida.
PG 14 – Saúde	PBAQ/OPGR12. Acompanhamento multidisciplinar das famílias do Degredo	Acompanhamento das ações.
PG 13 – Turismo – Cultura e Esporte e Lazer	PBAQ/PGR02. Incentivo às práticas culturais do Degredo PGR16. Incentivo ao turismo ecológico-cultural	Integração e fortalecimentos das agendas e acompanhamento das ações.

13.2 Ações em desenvolvimento em território fazedores – Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Programas	Interfaces	Atuação
Programa de Auxílio Financeiro	Análise de elegibilidade de AFE	O programa de auxílio financeiro realizou análises do segundo processo de autorreconhecimento realizado pelas comissões de atingidos de Rio Doce.

14 Reuniões em comunidades tradicionais

14.1 Reuniões realizadas

Título da reunião	Data	Local/Município	Programas vinculados	Objetiva da reunião	Evidência	Objetivo alcançado
Reunião Comissão Quilombola	13/09	Fábrica de Biscoitos, Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Apresentação dos novos integrantes da equipe da Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais; Levantamento de pautas pendentes de atendimento.		
Reunião Comissão Quilombola	18/09	CRQ do Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Levantamento sobre possíveis impactos nas vias de Degredo com a presença do programa de Povos Tradicionais, Infraestrutura e representante da Comissão Quilombola.		
Ação Cultural Degredo	05 e 06/10	Comunidade de Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Promoção dos festejos religiosos, apoiando a festa de São Benedito da comunidade.		
Grupo de Trabalho com a Comissão Quilombola	17/10	Comunidade de Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais Fundiário/FR	Sistema de abastecimento de água de Degredo; Grupo de trabalho de indenização e ações que saíram dele; Ações de saúde e proteção social; Demais demandas que eles irão apresentar, pois é uma reunião de rotina mensal.		
Visita à Fábrica de Biscoitos de Degredo	18/10	Comunidade de Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais Economia e Inovação	Visita à Fábrica de Biscoitos de Degredo acompanhada pelo programa de Economia e Inovação para continuidade do projeto de		

				fortalecimento da fábrica.
Câmara Técnica	06/11	Hotel Arezzu, Linhares (ES)	PG03. Programa de Povos Indígenas PG04. Programa de Povos Tradicionais	
Intercâmaras Saúde	07/11	Hotel Coqueiral, Aracruz (ES)	PG03. Programa de Povos Indígenas PG04. Programa de Povos Tradicionais PG14. Saúde Física e Mental da População Impactada	Atuação da equipe dedicada de saúde.
Reunião SAA/Degredo	13/11	Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Apresentação do status sobre a solicitação de autorização para perfuração de poços junto a Secretaria Municipal De Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais.
Reunião SAA/Degredo	22/11	Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais Empresas fornecedoras (Hidropoços e QF Mineral)	Apresentação da equipe de perfuração de poços e etapas dos processos de mobilização e perfuração.
Identificação dos pontos para perfuração de poços	23/11	Degredo/ Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais Empresas fornecedoras (Hidropoços e QF Mineral)	Atividade de campo realizada com representante da comunidade para identificação dos pontos de perfuração, bem como das necessidades de abertura de acessos para mobilização dos caminhões.

Acompanhamento da Perfuração dos Poços	25/11 03/12	Degredo, Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Perfuração dos poços.
Participação da atividade Coleta de sementes	28/11	Aracruz (ES) Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Rede sementes.
Realização de coletas para estudo da área deltaica	03 a 06/12	Degredo Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais PG23. Manejo de Rejeitos	Atendimento da Nota Técnica CT-GRSA n. 05/2019.
Reunião com faiscadoras e faiscadores de Sta. Cruz do Escalvado e Rio Doce para apresentação do escopo do Programa de Povos e Comunidades Tradicionais e esclarecimento de dúvidas	18/12	Santa Cruz do Escalvado (MG)	PG04. Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Tradicionais PG06. Programa de Participação, Diálogo e Controle Social	Atendimento do programa de Povos Tradicionais e esclarecimentos de dúvidas do processo.
Atividade de campo com representantes da comunidade para acompanhamento da perfuração dos poços artesanais	06/01	Degredo Linhares (ES)	PG04. Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Tradicionais	Acompanhamento da perfuração dos poços artesanais.

14.2 Reuniões previstas

Título da reunião	Data	Local/Município	Programas vinculados	Objetivo da reunião
Reunião Comissão Quilombola	Segunda quinzena de março	Fábrica de Biscoitos, Linhares (ES)	PG04. Programa de Povos Tradicionais	Acordar projeto piloto para análise do potencial turístico da comunidade de Degredo.